

## INCA promove encontro de pesquisadores com Nobel de Medicina

**E**ncontrar o equilíbrio entre autoconfiança e receio. Esse foi o principal conselho que William Kaelin, Nobel de Medicina em 2019, ofereceu a jovens pesquisadores na Nobel Prize Initiative, realizada em 31 de agosto no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA. Kaelin recebeu o prêmio após descobertas de como as células sentem o oxigênio e se adaptam à sua disponibilidade.

O pesquisador observou que muitas vezes são os experimentos mais simples que se tornam os mais relevantes, por isso a importância de acreditar em si mesmo, sem perder a capacidade de se questionar. “Os cientistas bem-sucedidos se perguntam sempre: ‘Estou interpretando bem os dados?’”.

“Eu não era um aluno brilhante na escola primária e no colégio. Tive que provar para mim que as coisas iriam dar certo”, revelou Kaelin, acrescentando que gostaria de ter constatado, no início da sua caminhada, a diferença que faria



Kaelin reuniu-se com 20 estudantes e pesquisadores do Instituto

ter um mentor. Mas, segundo ele, ao longo do tempo, percebeu que nada do que aprendeu foi desperdício, e muito do que viu dez anos antes, acabou usando de alguma forma.

A visita de William Kaelin contou, ainda, com uma mesa-redonda no gabinete da Direção-Geral, da qual participaram 20 estudantes e pesquisadores (indicados previamente pelas coordenações e pela Direção), onde foi possível debater questões acadêmicas. O diretor-geral Roberto Gil e o coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, estiveram presentes aos dois momentos do evento.

## CONSCIENTIZAÇÃO

### Campanha Agosto Lilás reforça combate à violência contra a mulher

**C**onscientizar sobre a campanha Agosto Lilás, de enfrentamento à violência contra a mulher, bem como intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha foram os objetivos de evento promovido pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), com a colaboração da Coordenação de Administração-Geral (COAGE), e a Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, dia 29 de agosto, no auditório da Marquês de Pombal para prestadores de serviço do prédio.

A coordenadora substituta da COGEP, Camilla Allievi, enumerou as conquistas trazidas pela legislação, entre elas: a diferenciação das formas de violência como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral; a definição de que a violência independe de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião; a extinção de penas como doação de cestas básicas ou de prestação pecuniária; a obrigatoriedade de notificar a vítima dos atos



Integrantes da Comissão de Ética do Ministério da Saúde abordaram os assédios moral e sexual

processuais e a proibição de que ela entregue a intimação ou notificação ao agressor; o direito à assistência judicial gratuita e a transformação em ação civil pública incondicionada, o que permite que a denúncia seja feita por outras pessoas, não só pela vítima, bem como a impossibilidade de desistência da denúncia. Camilla também listou medidas protetivas, como cadastro em programas assistenciais e transporte para abrigo ou local seguro.

A chefe do Serviço de Apoio Administrativo da COAGE, Michelle Cristina Vieira, relatou que, como forma de proteção, a nova Lei de Licitações passou a prever que as empresas reservem parte de suas vagas para mulheres vítimas de violência, e informou sobre ações de apoio psicológico e jurídico que algumas empresas contratadas já desenvolvem. A Comissão de Ética, por sua vez, divulgou informações sobre assédio moral e sexual.